



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

CIME ECOTECH: PERSPECTIVAS DE UMA ESCOLA MAIS SUSTENTÁVEL

Thamires Figueiredo¹

A maioria das escolas públicas brasileiras ainda não dispõe de sistemas adequados para o recolhimento de lixo eletrônico, o que resulta no descarte incorreto de celulares, pilhas, baterias, computadores e outros dispositivos. Esses resíduos, por conterem substâncias tóxicas como chumbo, mercúrio e cádmio, representam sérios riscos ambientais e à saúde pública. Nesse contexto, surge a necessidade de sensibilizar para a prática do descarte responsável dentro do ambiente escolar, ampliando o aprendizado sobre sustentabilidade e incentivando ações coletivas voltadas à preservação ambiental. O projeto busca sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância do descarte correto de lixo eletrônico e implantar um sistema de coleta permanente na escola. Especificamente, busca estimular a participação ativa de estudantes, professores e famílias, reduzir o descarte inadequado, estabelecer parcerias com organizações voltadas à reciclagem e transformar a escola em referência em sustentabilidade e economia circular. A abordagem adotada é qualitativa e participativa, priorizando o envolvimento coletivo na construção das ações. O método baseia-se em práticas educativas e investigativas, que favorecem a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes e da comunidade escolar. Inicialmente, são promovidas palestras, oficinas e rodas de conversa, abordando a relação entre o lixo eletrônico e a preservação ambiental. Esses momentos de diálogo possibilitam que os participantes compartilhem experiências, percepções e ideias sobre o consumo responsável e o descarte adequado de resíduos tecnológicos. Durante o desenvolvimento do projeto, realiza-se a observação sistemática dos espaços da escola e do comportamento da comunidade quanto à geração e ao descarte de resíduos. As informações e reflexões obtidas são registradas em um diário de bordo, que serve como instrumento de acompanhamento e análise do processo. Com base nos dados e percepções coletados, é planejada e executada uma intervenção para a solução do problema, que inclui a instalação de um ponto de coleta em local estratégico da escola, identificado com placas educativas e materiais informativos. Paralelamente, são organizadas campanhas de divulgação e mobilização nas redes sociais e em eventos ambientais, estimulando o engajamento e a sensibilização da comunidade escolar e local. Por fim, o recolhimento e o destino final do material são realizados em parceria com empresas e ONGs especializadas, assegurando transparência quanto ao volume e destino dos resíduos. Todo o processo é documentado e analisado, reforçando o sentimento de pertencimento, responsabilidade socioambiental e continuidade das ações sustentáveis. O projeto tem demonstrado um resultado satisfatório em maior sensibilização ambiental na comunidade escolar, redução significativa do descarte incorreto de lixo eletrônico e fortalecimento do senso de responsabilidade coletiva. Observou-se que os estudantes se tornaram multiplicadores do conhecimento, levando o aprendizado para suas famílias e contribuindo para a ampliação da cultura de sustentabilidade. A escola passou a ser reconhecida localmente como exemplo de práticas ecológicas, e espera-se que possa servir de inspiração para que outras instituições possam adotar iniciativas semelhantes. A iniciativa não apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também fortalece a relação entre escola e comunidade, formando cidadãos mais críticos e comprometidos com o futuro do planeta.

Palavras-chave: lixo eletrônico; sustentabilidade; educação ambiental; reciclagem; conscientização.

¹ Professora CIMEVE SEMED-Manaus. Coordenadora de CTE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7238790419814434>
E-mail: figueiredo.thamires@hotmail.com